

O HERALDO

Arancios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Vida politica

O partido democratico e sua organização no Algarve

Um partido politico é uma força nacional precisa para a vida organica da nação. É um organismo cuja acção, movimento e vida se realisam segundo leis sociais mais ou menos perfeitas conforme o desenvolvimento intelectual e moral dos povos. Os que não compreendem a função deste organismo politico na vida nacional, fogem da sua acção cuja influencia qualificam de nociva; não compreendem que ninguém pode fundamentalmente viver na sociedade sem ser politico. Traduzem «politico» por pessoalmente utilitario e egoista. É necessario educar civicamente o cidadão para lhe inculcar o sentimento da necessidade de ser politico, de se integrar nos interesses da patria que são os seus proprios. A politica tal como a entendemos, a definimos, é um corpo organico que nos seus membros compreende toda a vida nacional nas suas modalidades.

Dela depende o desenvolvimento étnico da raça, a educação integral do povo, o desenvolvimento material de um paiz e o aperfeiçoamento da sociedade considerada como colectividade individual.

No seu conjunto e em cada uma das suas variadas peças de organismo, tudo se subordina á sua perfectibilidade, á sua boa organização. A sua acção e influencia é tanto mais sensível e necessaria quanto mais perfeita e consentanea com o direito individual é na sua forma politico-social. Nas sociedades autocraticas, e ainda nas aristocraticas, o funcionamento deste organismo é irregular e defeituoso; a engrenagem politica move-se aos saltos; as suas peças organicas não imprimem movimento regular aos pequenos organismos que constituem o seu corpo, e por isso o defeito da sua constituição impossibilita-lhes a perfeição indispensavel para a consecução do fim atinente. Nas democracias, como o organismos perfeitos, a sua dinamica é regular, o movimento cadenciado e completo inicia-se nas pequenas peças que os constituem, e a impulsão do movimento parte de baixo para cima, ao contrario dos outros sistemas politicos.

Toda a vitalidade do seu organismo reside na perfeição dos pequenos elementos organicos que são tanto mais perfeitos quanto mais dedicada é a sua compleição e complexo o seu funcionamento. Sendo o organismo politico-social um todo indispensavel ao nosso bem, uma necessidade que se integra no nosso ser, que enche o ambiente que contitue o meio em que vivemos, como poderemos subtrairmos, como poderemos progredir sem nos adaptarmos á sua modalidde? Fora da sua acção assim definida e considerada a nossa vida será sem objectivo, porque qualquer ramo de actividade que cultivemos, ele se achará contido na influencia e na necessidade da po-

litica-social. Mas para que ela frutifique é necessario que os corpos doutrinaricos dos partidos procedam á sua organização sob bases scientificas tomando como ponto inicial a indole, a necessidade do meio e as circunstancias fisico-biologicas dos povos que a ela se adoptam.

Continuaremos

RODRIGUES ARAGÃO.

Crónica citadina

UM FESTIVAL

O assunto palpitante da semana foi, sem contestação alguma, a Festa da Alameda, organizada por uma grande comissão de Senhoras desta cidade, para aquisição de donativos destinados á projectada «cossinha» economica.

Numa época que se caracteriza pelo comodismo, frio em que predomina o calculo e o interesse; e sempre gráo ao nosso espirito o ensejo de prestar homenagem, embora singela, a quantas acções e gestos de benemerencia vemos reforçar em salutareos e elevados exemplos de civismo.

Está neste caso o Festival da Alameda. Digno de todo o aplauso pelo altruísmo da idea genuinamente democrática que a ele presidiu; teve a realçã-o a excelsa gentileza das Senhoras, que o tornaram realidade, já concorrendo com lindas ofertas confeccionadas pelas suas mãos de aneis, já prestando-se a alindar o Festival com sua garridice e formosura, ostentando vistosos trajos regionais.

O favor do publico compensou largamente o humanitario gesto das promotoras da festa e apesar da tarde desabrida de Domingo, foi grande a concorrência e cedo se esgotaram os objectos destinados á venda, feita em graciosos pavilhões apropriados a tal fim.

Por toda a Alameda, transformada naquella tarde num encantado jardim de Armida, á gentileza gracil das algarvias dominou triunfante, por entre sorrisos e flores, dando-nos, em conjunto, em sintese, a visão symbolica de um painel primitivo, em que um artista genial, tomando a donairoza graça, os encantos de todas aquéllas Senhoras, e transmudando-as em lincas brilhantes, delineasse numa tela ampla, entre um mimbo purissimo, representativo das boas intenções, dos grandes gestos humanitarios, dos bons ensinamentos civicos, uma linda mão de Mulher, fina, de dedos afuzados e brancos, extendendo-se em supplica á indifferente multidão dos que passavam, num gesto expressivo, vivido, lindo de abnegação e de humanitarismo e cujo significado, traduzido em palavras, seria:

—Dai para os pobres!

Tal foi, leitores meus, a impressão que me deixou o interessante Festival na Alameda para o qual tantas iniciativas e boas vontades se concatenaram impulsionadas pelo mais altruista dos fins.

LYSTER FRANCO.

Dr. Silvestre Ortigão

Foi nomeado contador da comarca de Loulé o nosso presado amigo e correligionario sr. Dr. Silvestre Ramalho Falcão Ortigão. As nossas cordiais felicitações.

Diz o «Seculo» de hoje: «Noticias da origem particular recebidas em Lisboa dizem que o alferes Sebastião Costa, filho do sr. dr. Afonso Costa, foi ferido num pé durante a sua estada numa trincheira da primeira linha. O ferimento não é de gravidade»

Em Lisboa

Nos primeiros dias da semana deram-se graves acontecimentos na capital, largamente historizados pelos grandes circulatorios, razão porque nos dispunhamos de lhes fazer qualquer referencia.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Arquivamos, hoje, no «Heraldo» as referencias feitas ao nosso certamen artistico pela «Voz do Sul», conceituado semanario de Silves, superiormente dirigido pelo nosso presado amigo sr. João Barbosa:

«O nosso jornal recebeu dos expositores e distintos artistas srs. Lyster Franco, Raul Carneiro, Carlos Porfirio e Jorge Barradas, um amabilissimo convite para visitar a exposição de quadros no Salão do Teatro Letes em Faro.

Tivemos o supremo prazer espirital de fazer essa visita, á hora em que gentilissimos grupos de senhoras punham uma nota garrida de elegancia e graça no conjunto artistico do salão pejado de quadros, alguns admiraveis, pelo justo equilibrio de cores e perfeita execução. Não tivemos tempo de fazer em detalhe o estudo critico dos quadros expostos, mas á «vol d'oiseau» diremos que o sr. Lyster Franco mais uma vez revelou na tela o seu privilegiado talento, tendo exposto 81 trabalhos todos duma perfeita técnica e alguns dum soberbo efeito. Destacaremos além das paisagens deliciosas da ridente região de Monchique—«Recanto de Estrada»—«Sobreiras»—«Falda da Picota»—«Arvore Velha»—«Barranco dos Castanheiros»—«Pego da Charcha»—cheios de cor local, o seu estudo do tema de Eça: «Sobre a nudez forte da Verdade» e a «Parandola das Virgens Mortas» trabalhos a oleo que como «Outoño triste» e «Era já noite cerrada» constituem magnificos desenhos, dignos de honrar qualquer galeria notavel. A «Montanha» e o «Velho Algarvio» são figuras duma nitida expressão, além dos muitos trabalhos dignos de registo que a insuficiencia do tempo não nos permite tratar.

Do sr. Raul Carneiro destacaremos «A Tia»—«Leocadia», soberbissima pintura a oleo, tratada pelo processo de Columbano, de quem o sr. Carneiro é um distinto discipulo («A echarpe roxa») deixou-nos a clara impressão da flor da vida com a sua carne flacida e poluida a desvendiar o misterio canalha da alcôva—pataqueira, divisando-se na expressão dolorida daquelle rosto a magoada resignação do cumprimento dum fatal destino.

O sr. Carlos Porfirio tem alguns apreciaveis trabalhos e o sr. Jorge Barradas, denota nos seus desenhos uma feição humoristica interessante com os quadros 7 e 8—«Le vent mauvais e les vieux satyres», sendo para notar a linda «cabeça» do n.º 20, bem como «uma femme que je ne connais pas» e que provavelmente o artista conhece muito bem; que agrada plenamente. A exposição, emfim, merece o nosso aplauso e recomenda-se a sua visita, porque é uma manifestação de Arte a que não estamos acostumados. Aos distintos artistas, especializando o sr. Lyster Franco, que tem na exposição o logar mais em destaque, as nossas affectuosas felicitações, e que continuem a honrar a Arte dum modo tam notavel. Se nos é permitido um pequeno reparo, fa-lo-hemos na certeza de que a ninguém desejamos melindrar; e é que a sala da exposição não tem as condições de luz necessarias para fazer realçar os trabalhos expostos; alguns são até prejudicadissimos. A «Voz do Sul» agradece penhoradamente o convite.

São do «Diario de Noticias» estas palavras relativas á Exposição de Arte.

«Inaugurou-se com o melhor brilhantismo e uma distinta assistencia, na sala das recepções do elegante Teatro Letes desta cidade, a annunciada exposição de pintura promovida pelos illustres artistas srs. Carlos Lyster Franco, Raul Carneiro, Carlos Porfirio e Jorge Barradas.

Estes distintos pintores expõem no referido certamen trabalhos verdadeiramente notaveis, constituindo por isso a exposição um acontecimento artistico que sem exagero se póde classificar de sensacional.

As entradas são pagas, revertendo o produto destas em favor da Misericordia de Faro.

Agradecendo o amavel convite que nos foi feito, felicitamos entusiasticamente os illustres artistas por tão bela iniciativa e pelo alto valor das obras expostas, e a

cidade de Faro por ser a terra escolhida para tão notavel exposição.»

O nosso colega «O Mundo», que tambem noticiou a abertura do nosso certamen artistico, escreveu no dia do encerramento:

«Encerrou-se hoje a exposição de Arte, no Teatro Letes, onde se viam magnificos trabalhos de pintura dos srs. Lyster Franco, Raul Carneiro, Carlos Porfirio e Jorge Barradas. Ouvimos que os trabalhos apresentados serão expostos em Lisboa.»

A exposição, foi, como dissemos, muito concorrida. Entre os visitantes alguns houve que exararam no livro de inscrição as suas impressões. Ao acaso, transcrevemos as seguintes:

«Agradavelmente impressionado pelo conjunto da Exposição. Muita luz na intelligencia da Arte, pouca luz natural na casa da Exposição, o que é para lastimar e prejudica a obra»

João Rodrigues Aragão.

«Altos serviços deve o Algarve ao grande artista que é Lyster Franco.»

Sebastião Ramalho Ortigão.

«O conjunto da Exposição, revela, claramente, uma excelsa beleza e uma fecunda inspiração artistica. Os quadros a carvão do sublime artista sr. Lyster Franco, são copias fiéis da indiscutivel natureza.»

Carlos Emidio da Trindade.

«Felicito os expositores pelos seus belos trabalhos e lamento-os pela escassez de luz e acanhadas dimensões da sala em que estão expostos.»

João de Oliveira.

«Interessantissima a galeria de tipos regionais e encantador de mimo o retrato de Mademoiselle Angela, de Lyster Franco, o prodigioso artista dos esquiços e dos carvões.»

Ferreira Viegas.

«TUDO FUTURISMO!»

É o titulo do novo quadro da já celebre revista do dr. Silva Nobre e José Dias Sancho—«Palmadinhas nos carecas», engraçadissimo, segundo nos dizem.

Entre outras curiosas personagens, de palpitante actualidade, e fina «charge», «O Fantasma do Tempo» lamenta-se da inconcordancia das horas. «O homem do Bumbo», o musico futurista, é impagavel de graça e de flagrante. O monologo do «Estudante de Faro» sobre o «futurismo» é simplesmente inexcusable. A «moira Encantada» canta uma balada lindissima e ha um desafio do fado que prende e faz nascer desejos de o repetir. A festa, em beneficio dos soldados feridos, realisa-se no Cine, no dia 31 do corrente.

Realisar-se-ha no mesmo dia a Festa da Flor e da Bandeira.

Pelo numero de bilhetes já vendidos é de crer que se esgotarão bem cedo.

Regressou a Faro o nosso presado amigo sr. Domingos Lopes.

CINE-TEATRO

Realisa-se amanhã nesta elegante sala de espetaculos uma interessante recita promovida por uma comissão de senhoras do Grémio Popular de Faro, a favor da Cossinha Economica. Exibir-se-ha a opereta «O processo de Rasga», os coros dos «Lirios» e dos «Leques» e interessantes canções duetos e fados.

Durante a recita será rifado um interessante quadro, a oleo oferecido pelo sr. Antonio Caetano dos Reis, e cujo produto revertirá tambem a favor da Cossinha Economica.

O quadro, que vimos exposto na mostra do estabelecimento do nosso amigo Paulo Pioto, representa Nôe fazendo entrar na Arca todos os casais, antes da diluvia universal e é deveras curioso.

O poeta Marinetti, chefe dos futuristas italianos, foi gravemente ferido durante a ultima offensiva do Isonzo.

Dr. Francisco Vieira

Pelas 12 horas do dia 21 tomou posse do elevado cargo de governador civil deste distrito, o nosso presado amigo e presatimoso correligionario sr. dr. Francisco Vieira.

O acto, que revestiu grande imponencia, foi muito concorrido, vendo-se larga representação de correligionarios de todos os pontos da provincia e em especial de Barlavento, onde o novo chefe do distrito conta imensas simpatias sendo muito apreciado pela integridade do seu caracter.

Fizeram uso da palavra os srs. Rodrigues Aragão, dr. Mauricio Monteiro e Julio Quintinha, saudando no sr. dr. Vieira um correligionario valioso, capaz das mais largas iniciativas a favor do Algarve.

Respondeu-lhe o sr. governador civil, penhorado por tantas deferencias e pedindo a coadjuvação de todos os correligionarios.

As palavras do illustre republicano foram festejadas com calorosos aplausos.

A noite, o sr. dr. Vieira visitou o Centro Democratico, onde se realizou uma sessão solenne em sua honra. Presidio o nosso presado amigo sr. João Barbosa, que num belo e fluente discurso, fez a apresentação de S. Ex.ª e descreveu a largos traços a sua biografia de politico dedicado ao Regimen. Seguidamente usaram da palavra os srs. dr. Mauricio Monteiro, Vieira da Areia e dr. João Mascarenhas, que congratulando-se pela nomeação do sr. dr. Vieira, saudaram no novo magistrado algum capaz de interessar-se pelo muito do que o Algarve carece.

O sr. dr. Vieira, manifestamente comovido, definiu a sua orientação e disse contar com o apoio do governo a favor das justas reivindicações desta provincia, sendo muito aplaudido e havendo muitas saudações.

O Centro Democratico foi extraordinariamente concorrido, havendo sempre grande entusiasmo.

O sr. Lyster Franco, que não pôde comparecer em consequência de passar naquella dia para ele um aniversario lutooso, foi representado no acto da posse pelo nosso dedicado correligionario sr. João de Sousa Prazeres, que tambem representou «O Heraldo».

Sociedade «Propaganda de Portugal»

A Pergola ou Latada que a «Propaganda de Portugal» resolveu mandar edificar em Penacova, já começou a construir-se, proseguindo as obras com a maior regularidade.

A sr.ª O. Maria da Silveira, Quarto de Almeida, mãe do nosso consul em Boston vai ser enviada uma colecção de fotografias e varios elementos, para que lhe seja possível levar a efeito, com seguro exito, uma serie de conferencias sobre o nosso paiz, naquela cidade.

A «Officina Internacional para o fomento do commercio e industria», de Amsterdam, comunicou á Sociedade «Propaganda de Portugal» que já distribuiu todos os folhetos da propaganda que lhe foram enviados e que muitos mais póde distribuir, desde que os possua. A «Propaganda de Portugal» delibero fornecer-lhos.

Vão ser publicadas as notas meteorologicas de 1916, sobre a Praia da Rocha, trabalho muito interessante do sr. João Madal.

Em San Sebastian vai organizar-se neste verão uma exposição de fotografias e vistas da guerra, no qual o nosso paiz foi convidado a tomar parte, por intermedio da «Propaganda de Portugal».

Convenem a todos,

que precisem de comprar um bom relógio ou um bonito objecto de ouro ou de prata, por preço barato, dirigem-se ao novo estabelecimento de ourivesaria e relojoaria do sr. João Veissimão Pinto Lopes, na rua D. Francisco Gomes, n.º 43 de esta cidade.

O proprietario daquela casa tambem compra ouro e prata usada; e garante a boa execução de concertos em ouro, prata, e relógios.

Essad inclinou-se e respondeu com galanteria. — Fizemos ali o que podemos para não, representar um papel demasiado desairoso diante de vosso heroico pai, o rei de Montenegro, de vossos bravos irmãos, os príncipes, e das valentes tropas ás suas ordens. Todos eles se portaram com uma bizarrria que me comprazo em reconhecer altamente.

Estas palavras encheram de satisfação a rainha Helena.

Sociedade Protectora dos Animais

O nucleo de membros, nesta cidade, da prestimosa Sociedade Protectora dos Animais tem promovido por todos os meios ao seu alcance, uma tenaz opposição ao bárbaro e vergonhoso uso da estriquinina, em plena rua para morte dos cães sem acaime.

Inteiramente ao lado dos reclamantes, porque a sua causa é justa e deve triunfar, para que Faro, tenha como mereca, foros de terra civilizada, publicamos a seguir, na integra, o officio que sobre o assumto dos sócios acima referidos entregaram ao sr. administrador deste concelho:

Aos abaixo assinados, socios da Sociedade Protectora dos Animais, compre-lhes o dever moral de vir perante V. Ex.ª pedir providencias sobre a furma porque são exterminados os cães encontrados na via publica sem acaime e ao mesmo tempo provar a V. Ex.ª o quanto é desumano, perigosissimo e prejudicial á saúde publica; o emprego em publico do bolo com estriquinina.

Desumano, porque o animal assim que sente os primeiros efeitos do veneno, procura geralmente a casa do dono e nada mais deprimente e mais irritante para os bem formados, do que ver morrer no seu quarto de dormir ou sob a sua mesa de jantar, no meio dum doloroso estertor, um animal que faz parte do seu lar domestico e que consideramos o nosso melhor amigo! Se porém o animal não tem tempo para chegar a casa do dono, então são os habitantes desta cidade e até os forasteiros obrigados a presenciar em plena rua, á luz, creadora do sol, os horrorosos efeitos que a estriquinina produz nos pobres animais que a garotada ainda excita com pedras e paus para que a sua agonia seja mais dolorosa!

Perigosissimo, porque muitas vezes subministram o bolo ao animal, junto á porta da residencia do dono. O cão fuge para casa para comer o delicioso palisco, e se não lhe agrada deixa-o sobre o chão e podemos passar pelo desgosto de ver morrer um nosso filho pelo mesmo processo, o que já succede ha anos em Orlhão e o que ha dias ia succedendo em Faro, isto sem falar no perigo que correm os proprios guardas encarregados desse serviço.

Prejudicial á saúde publica, porque os animais morrem muitas vezes sob canos, no fundo dos valados, enfim, em sitios inacessiveis e occultos e aí ficam durante imensos dias em pleno verão exalando um cheiro pestilento que a visinhança e os transeuntes sofrem sem muitas vezes saberem donde provém.

Por todos esses motivos e outros condemnados pela opinião publica, diremos a V. Ex.ª que o processo adoptado não é proprio duma cidade que aspira a todos os progressos da civilização moderna.

Assim o entendeu a Associação Protetora dos Animais, ao ser fundada com fins altruistas.

Assim o entendeu a comissão organisa-dora do Código Penal no seu artigo 478 n.º 2.

Assim o entendeu o distinto juiz Francisco Maria da Veiga no seu manual do M. Publico; 3.ª edição, pagina n.º 4.

E assim o entendem a propria comissão organisa-dora do actual código de Posturas desta cidade, pós seus artigos 54, 55 e 56 os quais se fossem cumpridos satisfariam todos habitantes desta cidade e os nossos maiores desejos.

Esperamos que devido á valiosa intervenção de V. Ex.ª, o povo de Faro veja terminado para sempre, este espectáculo repugnante, contra o qual se insurge ha tantos annos sem ser atendido.

Saude e Fraternidade, Faro, 8 de Maio de 1917.

João Tavares Arcaujo, João Alvaro Pestana Girão, Afonso Alvaro Freire, Manuel Dias Sanchão, Francisco Mateus Fernandes, Miguel Correia Neves, Teófilo Soares, Diniz Campos Amorés, José de Sousa Bela, José Antonio Coelho, F. M. Paula Fernandes, Carlos Antonio Mascarenhas, Pedro C. Alcantara de Barros e Vasconcelos, José Julio Rebelo e José Vicente dos Santos.

Pensamento duma rainha

O artista apaixonou-se por uma tela virgem, por uma folha de papel vazia, por um pedaço de marmore bruto. Assim que a sua mão tornou-se immortals, cria-lhes horror; e desgraçado dele, se continuasse a ama-los! (De Carmen Sylvia.)

Esquadriha Fiscal da costa do Algarve

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo desta Esquadriha faz publico que no dia 1 de Junho do corrente ano pelas treze horas, no edificio da mesma Esquadriha, ha de proceder á arrematação em hasta publica de mantimentos, aguada, lenha, expediente, tintas e medicamentos julgados necessarios para o fornecimento durante o ano economico de 1917-1918 á Escola Alunos Marinheiros do Sul e aos navios da Esquadriha ou qualquer outro do Estado, ou ao serviço do Estado, que passem ou estacionem em Faro.

Os concorrentes devem apresentar ás suas propostas feitas em papel selado da taxa de 10, em carta fechada e lacrada conforme ás condições, bem como as amostras dos generos a fornecer exceptuando bacalhau e carne, até ás doze horas do dia da arrematação, na Secretaria da Esquadriha onde se prestam em todos os dias uteis, das doze ás quinze horas, os esclarecimentos e se acham patentes as respectivas condições, bem como a relação dos artigos a arrematar, suas quantidades e unidades.

NOTA—No interesse dos concorrentes se avisa que é indispensavel tomarem conhecimento das condições da praça antes da apresentação da proposta.

Os depositos provisorios serão effectuados até á hora designada para a abertura da praça e não podem vir incluídos dentro das propostas.

Depois da hora fixada, não será admitida proposta alguma, ainda que possa oferecer maiores vantagens.

Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços minimos iguais para o mesmo artigo.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadriha Fiscal da Costa, em Faro, 14 de Maio de 1917.

O Secretário Tesoureiro,

António Soares de Oliveira

2.º tenente A. R.

Por esse Algarve

Orlhão

Em audiência de juri foi condemnado em oito annos de prisão celular, seguidos de doze de degredo ou na alternativa de 25, Manuel de Sousa Matias, de 29 anos, trabalhador, da freguesia de Quelfes, deste concelho, acusado de em 24 de Outubro de 1915 ter assassinado seu sogro, Antonio Gaspar, com 5 facadas.

Portimão

Em breve vai-se construir nesta vila um albergue para pobres e invalidos que por essas ruas abundam, a fim de lhes minorar a angustiosa e deploravel situação creada pela enorme crise que o paiz atravessa. São dignos do mais rasgado elogio as sr.ªs D. Francisca Sales Silva e D. Felisbela Lopes do Rosario, iniciadoras de tão meritória e humanitaria obra, pois que, com a sua nobre e alevantada attide, vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir. Para a construção das casas para o albergue, já contam com o terreno, gentilmente cedido pelo sr. José Lopes do Rosario; e para a sua manutenção, é firme propósito h'auguriarem o maior numero de subscriptores que mensalmente contribuíam com uma quota; cuja importancia ficará ao seu arbitrio. E já grande o numero de subscriptores. Oxalá que tão nobre e humanitaria iniciativa seja coroada do melhor exito.

Tomou posse do logar de procurador da Republica, nesta comarca o dr. Gilberto Magno Beça de Aragão, que foi transferido a seu pedido da comarca de Armamar para esta, e que vem precedido de fama de magistrado integro e sabedor. A posse-lhe dada pelo juiz da comarca, dr. Casianho, que lhe deu as boas vindas em seu nome o dos funcionarios de justiça, assistindo, além destes, varias outras pessoas.

Al Elegante Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva

MAQUINAS E ACESSORIOS PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA. MOTORES ELECTRICOS DE VARIAS VOLTAGENS, LAMPADAS ELECTRICAS DE FILAMENTO METALICO, DINAMOS DE VARIAS AMPERAGENS, DEPOSITO DO PAIZ. John M. Sumner & Co. SUCESSORES BAPTISTA, FILHO & Co. LISBOA

TONICO AMARELO VITELINA. Higienos dos cabelos. Preparado por J. Fernandes. O unico que tem preparado este tonico durante 20 annos. E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA. Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural. FRASCO \$60 (600 réis). Depósito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

NOTICIARIO

O major general da armada, contra-almirante sr. Alvaro Ferreira, e o capitão-tenente sr. Magalhães Ramalho, que tinham vindo ao Algarve por causa do pedido dos proprietarios de cercos de pesca de sardinha para poderem continuar no exercicio da pesca, já regressaram a Lisboa. O sr. Alvaro Ferreira já entregou o seu relatório ao ministro da marinha.

Vai ser passada, por uma comissão de tecidos de que fazem parte o tenente maquinista sr. João Manuel d'Almeida e o adjunto tecnico de construção Naval sr. Manuel Lamego, uma rigorosa visita á canhoneira «Lurio», surta no Algarve.

Deixaram, respectivamente, os commandos dos vapores «America» e «Lince», os 2.ºs tenentes Monteiro de Barros e Casiro Peters.

O Diario publicou os estatutos da Caixa de Credito Agricola de Monchique, lances por varios serviços prestados á instrução, portaria abrindo concurso para uma vaga no corpo de engenharia industrial.

Partiram para Lisboa os nossos presados «colégas», sr. Carlos Filipe Porfúrio e Jorge Barradas.

Seguiu para a capital o coronel sr. Santos Fonseca.

Vimos nesta cidade os sr.ªs Frederico de Castro, Julião Onitinho, dr. Mauricio Serafim Monteiro e dr. João Carlos Mascarenhas que vieram assistir á posse do sr. governador civil.

Vai proceder-se por administração a trabalhos nas estradas de Faro a S. Braz, de Albufeira á Luz de Tavira e de Portimão a Monchique.

Vai ser nomeado comandante em chefe dos navios patrulhas o capitão tenente sr. Magalhães Ramalho, chefe da 2.ª repartição da direcção geral da marinha.

Uma comissão delegada da reunião dos lavradores realizada ha tempos em S. Carlos, compostas dos sr.ªs. Paiva Branco, Luz Gima e Joaquim Mexia, avistouse com o presidente do ministerio para saber quaes as resoluções do governo perante as reclamações formuladas naquelle assembléa.

REMEDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL. CURA INMEDIATA PARA BRONCHITES, MARCHA CRONICA, TOSSES ASTHMA. FRASCO 1 ESCUDO. Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, Rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta comprando 2 frascos.

Carteira

Fazem annos: Hoje, Domingo, 27—D. Emilia Florinda Sando, D. Mariana do Pilar, D. Alice da Silva Mascarenhas, José Viçosa Lourel, Antonio Martins Gomes e Francisco Maria de Araújo Ribeiro. Segunda-feira, 28—D. Maria Eduarda Orliago Pinto, D. Francisca M. Arrais Silva, D. Clotilde Beccar Martins, D. Alta Mendes Ferreira, José Antonio Silva e Antonio Augusto de Castro. Terça-feira, 29—D. Mariana Judite de Melo, D. Maria Cardoso de Moraes, Manuel Alvaro da Fonseca, Henrique da Silva e José Joaquim Pinto de Araújo. Quarta-feira, 30—D. Maria Amélia Santos, D. Lucinda Malheiro Pinto, D. Leopoldina Pereira Gil, Augusto Moreira Feio e dr. João Lopes Garcia Reis. Quinta-feira, 31—D. Maria Adelia Pereira, D. Alice Afonso, D. Julia Samora Barros, Afonso Manuel Silverio, José Joaquim Salazar, João Alfredo Marim. Sexta-feira, 1.º—D. Albertina da Silva, D. Maria Antonia de Sousa, O. Clotilde Feneço, Romero dos Reis, Antonio João Teixeira, Manuel Vitor Cocoado. Sabado, 2.º—D. Mariana Santos Silva, D. Raquel Mendoga Gazibá, Antonio Vidreira da Silva, Joaquim Barreto. Doentes: O. R. de Ramos, um menino do sr. Julio Burgard, Abráham Amram e Antonio Alexandre da Costa.

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

Escola academica de Lisboa

Neste estabelecimento de ensino da capital, sem duvida o mais importante do pais effectuou-se ha dias uma festa brillantissima como o são todas as que durante o ano li se effectuam e em que tomam parte exclusivamente os alunos na execução dos programas.

No vasto pavilhão da escola, armado em teatro, vieram alguns milhares de pessoas, muitas senhoras e crianças dando ao conjunto a ideia de um autentico teatro publico. A festa, conistou do manglo «O Naufrago»—Exortação á guerra contra os mouros de Aramo—Exortação á guerra do dialogo Vicentino «Todo o mundo e ninguém» e da Zarzuela «O Africanista» em que entrou um coro de 80 alunos. Todos os interpretes foram aplaudissimos, bem como os professores que os ensaiaram e a orquestra tambem composta de alunos deixando a festa as mais gratas recordações.

E desnecessario encarecer o valor e as vantagens destas recitas escolares, que além de distraírem as crianças e os adultos, oincimam ao estudo e lhes dão «alegria para a vida».

HOTEL AMARO

ALBUFEIRA

As proprietarias deste hotel participam aos seus ex.ªs Ereguezes que mudaram o seu hotel para novo edificio apropriado ao fim, situado no «prazivel Largo da Meia

Lafraja».

Todos os quartos independentes e com luz propria

CONFORTO E ACEJO AS PROPRIETARIAS, Ernestina da Piedade Amaro e Raquel do Sacramento Amaro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higienos, Olfactologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL OPERAÇÕES Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes.

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCEPTO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 46 F.º RO

Moto F. N.

4 cilindros em bom estado vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

Enxofre Americano a receber brevemente Vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

Estanho vende-se. Garcia R.—R. do Ouro 274. Lisboa.

Serras de Fita, Cravadeiras e Balancés

Para tabucas de conserva, compram-se usados: Dirigir-se a José J. M. Adelinio Pereira. Loulé.

Trespassa-se ou aluga-se uma casa baixos e altos, na rua D. Francisco Gomes 24-26, quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario.

Trespassa-se a Mercenaria Godinho, boas condições, pelo motivo do proprietario ter que se retirar para Evora, onde vai associar-se com seu irmão, Francisco Severino Godinho, com armazem de mercearia por grosso. FARO

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada, 80-2.
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal
OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante do método de OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos oferecem, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado período não há receio de gripagem fazendo-se esta limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por barbotagem a economia não sendo tão sensível atinge a contida entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 quilómetros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 quilómetros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usar-lo e a todos os automobilistas se roga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisficemos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, buzina e miscelâneas electricas por dinamo.

STUDEBAKER O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as caracteristicas.

Pneus Michelin O melhor Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TODO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Ex-empregado da Livraria Popular
 Livros em todos os generos, novos e usados
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA
 Todosos livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Literatura, poesia, teatro e sociologia
 Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes do Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Pedro Antonio Vieira

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Afonso de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quoquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitarem, pede-se immediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixam 20 por cento, a exceção do restato da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Francos de porto

Jerónimo Dias Barbosa

IMPORTADOR EXPORTADOR

CHIBUTO

Gaza—Almida Oriental

Mercaderias e Padarias; Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilharias

"A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

NOVIDADES LITERARIAS

Acabam de aparecer:

Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista, por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 80, encadernado 120.

Minha Terra

—Lenço de cantigas.—No Meu quintal.—poemetes por Antonio Corrêa de Oliveira.

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Os primeiros volumes I, II, III, IV V

VII e VIII

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa \$500

Historia de Portugal—por Alexandre Herculano.—Setima edição definitiva conforme com as edições da vida do auctor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos executados sobre documentos autenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo. 8 vol. broch. 7000.

RAMALHO ORTIGÃO
«Pela Terra Alheia»—Notas de viagem—Tomo II... 50 cent.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA
«A Minha Terra»—Auto de Junho 2.ª edição... 30 cent.

«A Minha Terra»—VII.—Os Bamorados—Poemeto de Antonio Corrêa de Oliveira.—Desenho de Antonio Carneiro.

Literatura contemporanea
 Antero de Figueiredo—por Fideleiro de Figueiredo... 1 vol. 20 cent.

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Livraria Bertrand

Casa

Com oito ou dez compartimentos espaçosos, precisa-se

Carta a esta redacção

ANUNCIO

Anuncia-se a venda do moinho, chamado—do Sobradinho

Está proximo da linha ferrêa e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha.

Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parafizo Pinto, rua de S. Antõnio n.º 61 A, até 15 do proximo mez de Junho.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO MARQUEZ D. MARIQUE, 180

FARO

Construção de pozos Arizianos—Vendem-se materias para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1250

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias agraes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas lundamentals da quimica elemental são cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos átomos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais, comerciais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus e escolas normaes pelo Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 281 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que se destina a presenciar o professor o facultar a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado ao ensino do curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2300

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accommodada á revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois a adição das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenhada e metódica colleção de 377 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino, e que estão vulgarizadas em escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas concentrando-se e actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos de raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e doutrinas theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, a disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções de mecânica da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & C.**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA

Novidades literarias

MEMORIA

do **I.º Congresso das Obras Católicas do Algarve** em homenagem ao Senhor **D. Francisco Gomes do Veiga**—no 4.º centenario do seu falecimento 1816-1916

celebrado em Faro nos dias 3, 9, 10, 11, de Fevereiro de 1916

Um volume em grande formato, contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, relatorios das diferentes associações de instrução piedadosa e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatística de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida fotografatura de D. Francisco Gomes do Veiga e do pogramico da diocese e provincial do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1350 na Tipografia «União»—Rua Tenente Valadim—Faro—e nas Livrarias da cidade.

CAIXEIRO PRECISA-SE de um com pratica

de balcão, bom expediente, na Cooperativa A PREVIDENTE em Faro. Ordenação regular, exigem-se boas referencias.

VENDEM-SE

VACAS TOURINAS, PARIDAS

DE FRESCO

JOÃO DE SOUZA ROMÃO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO